

INFORMATIVO bancário

especial

RETROSPECTIVA
2013

f /bancariosdf

www.bancariosdf.com.br — Brasília, janeiro de 2014 — Ano 20 - Número 1.329



Acções e conquistas que



marcaram 2013



Sindicato busca diálogo com a Caixa em negociações e grupos de trabalho



A ameaça de descomissionamento não pode ser usada como ferramenta de gestão.

Outro tema que foi bastante cobrado pelo movimento sindical nas negociações é a luta pela igualdade de direitos entre os empregados em relação à licença-prêmio e ao Adicional por Tempo de Serviço (ATS). O Sindicato luta pela igualdade entre todos os empregados.

O Sindicato também acompanhou o processo de reestruturação cobrando explicações da direção sobre o novo modelo de gestão anunciado pela Caixa em abril. A mudança foi implementada de forma unilateral, por isso os representantes dos trabalhadores ficaram atentos para averiguação das denúncias sobre o tema.

No dia 9 de agosto começaram as rodadas de negociação acerca da

pauta de reivindicações específicas da Campanha Nacional 2013. Foram várias negociações na Campanha, com negativas da Caixa, o que empurrou os bancários para a greve.

A forte mobilização da categoria arrancou uma proposta com avanços da Caixa no dia 11 de outubro, após 26 dias de paralisação em Brasília, cujo ponto alto foi o fechamento dos prédios Matriz I e II. Os empregados conquistaram: PLR adicional no valor de 4% do lucro líquido distribuído igualmente para todos os empregados e garantia de no mínimo uma remuneração-base a todos os empregados; pagamento de 100% das horas extras realizadas em agências com até 15 empregados; vale-cultura no valor de R\$ 50 mensais e ampliação da cobertura para dependentes do Saúde Caixa, entre outros itens.

Ao longo do ano, o Sindicato buscou a via do diálogo para debater temas e questões importantes para os empregados da Caixa. As negociações permanentes e os grupos de trabalho sobre promoção por mérito e Saúde Caixa são espaços democráticos para se discutir os anseios e reivindicações latentes do corpo funcional da empresa.

Conquistas do novo acordo coletivo são a constituição de comissão para avaliar e sugerir melhorias no Processo de Seleção Interna (PSI) e o fórum para debater, propor e estruturar ações preventivas e de tratamento de situações que envolvam o tema condições de trabalho.

O processo de discussão entre sindicatos e Caixa começou com negociação permanente no dia 15

de janeiro. A pauta foi a implantação de novo sistema para autenticações nos caixas, as condições de trabalho nas unidades, desligamento de empregado em estágio probatório e a avaliação por mérito de 2012.

Nos meses subsequentes, outros assuntos foram abordados nas reuniões e negociações, como os debates sobre promoção por mérito no âmbito do Plano de Cargos e Salários (PCS). O Sindicato cobrou uma proposta para tornar mais transparentes os critérios para retirada de funções gratificadas dos empregados.

Em várias negociações, o movimento sindical mostrou preocupação com a retirada de comissão por decisão unilateral do gestor, uma vez que isso pode incentivar o assédio moral e provocar medo e apreensão entre os trabalhadores.



Avanços no plano de carreira dos profissionais da Caixa

O Sindicato também atuou em busca de melhorias para a carreira de profissionais da Caixa. Após pressão e mobilização dos trabalhadores, a empresa avançou em vários itens do plano.

Profissionais da Caixa, advogados, engenheiros, arquitetos

e médicos, aprovaram o novo plano na assembleia do dia 15 de maio e atualmente gozam dos benefícios. Itens como a ajuda na unificação e incorporação de Adicional por Tempo de Serviço (ATS) na tabela foram conquistas importantes.

De olho na Funcef

O Sindicato também acompanhou as atividades relativas à Fundação dos Economizadores Federais (Funcef) durante o ano, bem como esteve atento aos investimentos do plano feitos com os recursos dos empregados. Atualmente o plano contempla 95.879 mil participantes ativos.

Entre as importantes reivindicações relativas à Funcef está a campanha pelo fim do voto de minerva, que pretende tirar dos presidentes dos fundos de pensão o direito de decidir assuntos em que houver empate nas votações. No caso da Funcef, a Caixa é a patrocinadora, por isso detém essa prerrogativa na Diretoria Executiva e no Conselho Deliberativo.

Construção da Campanha

Empregados da Caixa do Distrito Federal participaram ativamente da construção da pauta de reivindicações e das atividades da Campanha Nacional 2013, em especial dos fóruns que discutiram as demandas específicas. Os trabalhadores compareceram ao Congresso Distrital da Caixa

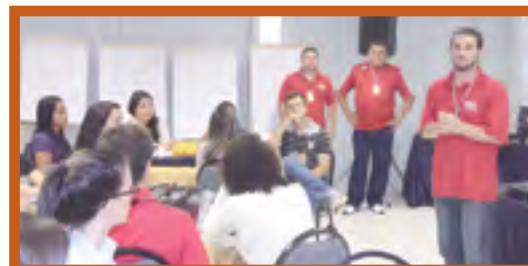
(foto) e no 29º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), ambos realizados no mês de maio. Delegados da Caixa também participaram da definição da pauta geral dos bancários na 15ª Conferência Nacional dos Bancários, entre os dias 19 e 21 de julho, em São Paulo.



Sindicato participa da posse dos novos empregados

Mais contratações é uma bandeira de luta contínua do Sindicato em favor dos empregados da Caixa. O Sindicato participou de todas as posses dos novos bancários de 2013 e levou a eles informações importantes para o início da vida profissional, bem como um histórico de lutas dos trabalhadores do setor financeiro.

Foi a partir da mobilização dos empregados que a Caixa firmou compromisso em acordo



coletivo de ampliar o quadro de funcionários para 99 mil pessoas até dezembro de 2013.

O Sindicato faz a fiscalização constante para que a Caixa cumpra o acordado e melhore as

condições de trabalho e atendimento com a contratação de novos empregados.

Trabalhadores derrubam restrições para eleição ao Conselho de Administração da Caixa



Os empregados da Caixa tiveram mais uma vitória em agosto de 2013 com a conquista da eleição para representantes dos empregados no Conselho de Administração (CA) do banco. Representantes eleitos no CA foi mais uma reivindicação dos trabalhadores atendida com muita luta, que teve atuação contínua da Contraf-CUT e do Sindicato.

Ficou acordado que o Conselho de Administração da Caixa fará as devidas alterações no estatuto da empresa, adaptando o processo das eleições. Os trabalhadores conseguiram reverter os critérios discriminatórios estabelecidos pela Caixa para as candidaturas. O principal deles excluía do processo mais de 80% do quadro dos empregados, tendo em vista que o banco exigia do candidato o exercício em cargos gerenciais nos últimos cinco anos.

Na eleição, venceu a Chapa 130, formada por Fernando Neiva (titular) e Maria Rita Serrano (suplente), apoiada pelo Sindicato.

Campanha contra o assédio moral na Caixa

Em repúdio às diversas formas de assédio na Caixa, o Sindicato promoveu a campanha *Basta!* para combater essa prática nefasta na empresa. No dia 9 de julho, ocorreu um protesto em frente ao Matriz I para cobrar medidas concretas para combater essas práticas nocivas.

Segurando faixas e dialogando com os empregados e empregadas, dirigentes sindicais entregaram panfletos para conscientizar os trabalhadores da importância de denunciar qualquer irregularidade no ambiente laboral.

Ação coletiva na Justiça cobra atualização monetária do FGTS pelo INPC

No mês de dezembro, o Sindicato ingressou com ação coletiva na Justiça contra a Caixa pleiteando a correção do saldo das contas vinculadas ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) com base na aplicação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em substituição à Taxa Referencial (TR), a contar do ano de 1999 em diante.

A ação abrange todos os

bancários sindicalizados, incluindo aposentados, da base territorial do Sindicato, que figura como substituto processual, não sendo necessária assim a autorização do trabalhador na fase inicial do processo.

Atualmente a remuneração do saldo do FGTS, cuja gestão está a cargo da Caixa, é feita pela soma da variação da TR mais juros de 3% ao ano. A maneira como está sendo feito o cálculo não recompõe a inflação.

Sindicato em ação: visita às agências e locais de trabalho



A mobilização dos trabalhadores do ramo financeiro no DF foi intensificada pelo Sindicato durante todo o ano. Seguindo essa linha de atuação, dirigentes sindicais visitaram várias agências e unidades de trabalho no decorrer de 2013 para debater os anseios da categoria e tirar dúvidas dos empregados.

Sindicato renova aditivo para manutenção de CCV com a Caixa

O Sindicato renovou em janeiro deste ano com a Caixa Econômica Federal, em Brasília, o aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2013/2014, que prevê a instalação ou a manutenção da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para empregados e ex-empregados do banco. O novo instrumento começou a vigorar em 1º de janeiro, com prazo até 31 de dezembro de 2014.

Sindicato e bancários na luta contra demissões nos bancos privados

O embate da categoria contra a postura nefasta de demissões injustificadas no ramo financeiro foi constante durante 2013. O Sindicato organizou várias atividades para protestar e pressionar os bancos a por fim a essa prática, que piora as condições de trabalho e atendimento aos clientes e usuários.

Os dados divulgados pela pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) confirmam a realidade de demissões. O sistema financeiro nacional fechou 2.611 postos de trabalho entre janeiro e outubro de 2013, andando na contramão da economia brasileira, que no mesmo período gerou 1,46 milhão de novos empregos. O fechamento foi de 7.545 vagas. Além dos cortes, o sistema financeiro manteve a prática de rotatividade de mão de obra alta, mecanismo



perverso que os bancos usam para reduzir despesas de pessoal.

A pesquisa mostra que o salário médio dos admitidos pelos bancos entre janeiro e outubro foi de R\$ 2.943,95, contra salário médio de R\$ 4.655,70 dos desligados. Ou seja, os trabalhadores que entram no sistema financeiro recebem remuneração 36,8% inferior à dos que saem. Com isso, os bancos buscam reduzir suas despesas.

No sistema financeiro, a concentração de renda fica com os altos executivos. Os executivos da diretoria do Itaú, por exemplo, receberam em 2012, em média, R\$ 9,05 milhões por ano, o que representa 191,8 vezes o que ganha o bancário do piso. No Santander, os diretores embolsaram R\$ 5,62 milhões em 2012, o que significa 119,2 vezes o salário do caixa. E no Bradesco, que pagou R\$ 5 milhões no ano aos seus diretores, a diferença é de 106 vezes.

Campanha de valorização dos funcionários do HSBC



Diretores do Sindicato participam da mobilização no Dia de Luta Internacional

Continuando a mobilização permanente dos funcionários do HSBC que contribuíram nas conquistas gerais dos bancários em 2013, a nova luta é a campanha específica por mais valorização por parte do banco para a formalização de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que contemple questões como o pagamento da PLR e PPR e um processo transparente nas mudanças estruturais que a

instituição vem implementando nos últimos meses.

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do HSBC se reuniu no dia 5 de dezembro, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, para fazer um amplo diagnóstico sobre o que vem acontecendo no banco inglês. Como resultado do encontro, os representantes dos trabalhadores definiram uma agenda de orga-

nização e luta para os próximos meses. Os principais itens estão disponíveis no site do Sindicato: www.bancariosdf.com.br

Dia de Luta

As demissões injustificadas também são realidade entre bancários do HSBC, e para mudar essa realidade, funcionários do HSBC de Brasília aderiram ao Dia Inter-

nacional de Luta na América Latina, em 25 de junho.

Apoiado pelo Sindicato, o movimento paralisou as agências do Núcleo Bandeirante e do Lago Sul numa demonstração de unidade e força. As unidades escolhidas tinham déficit de trabalhadores e ficaram fechadas até as 12h.



Itaú demite bancários e discrimina clientes

Contra as demissões, as péssimas condições de trabalho e o descaso da direção do Itaú em resolver os problemas dos trabalhadores e trabalhadoras, os bancários da instituição financeira em Brasília lançaram a Campanha de Valori-

zação dos Funcionários, intitulada 'Esse Cara Sou Eu' no dia 22 de abril. O tema foi inspirado no sucesso do cantor e compositor Roberto Carlos, fazendo uma paródia sobre as condições de trabalho no banco.

O lançamento foi marcado por paralisações. Os bancários

das agências com horário diferenciado ou estendido do Setor Hospitalar Sul, da 510 Sul, da 504, da 516 Sul, da 510 Sul e da 504 Norte tiveram suas atividades suspensas parcialmente.

Dando sequência à Campanha, nova ação ocorreu no dia

25 do mesmo mês. Bancários das agências com horário estendido de Águas Claras, ParkShopping, Pátio Brasil, Iguatemi e Conjunto Nacional também interromperam as atividades por algumas horas em protesto pelas demissões e por mais contratações.



MPT recebe denúncias contra o Santander

Os números levantados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) confirmaram o que os trabalhadores já vinham denunciando: o Santander promoveu demissão em massa em novembro e dezembro de 2012. Os dados foram apresentados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) na audiência de mediação com o banco realizada no dia 23 de janeiro, no Ministério Público do Trabalho (MPT). O Sindicato também participou da reunião.

Segundo o estudo realizado pelo Dieese, a média de dispensas

sem justa causa era de 182 entre janeiro e novembro. Já em dezembro foram demitidos 1.153 trabalhadores, quase seis vezes mais do que no restante do ano, o que representa um aumento de 533,5%. A análise do Dieese foi feita com base nos dados fornecidos pelo banco após determinação da procuradora do MPT, Ana Cristina Tostes Ribeiro, e mostra que as demissões de dezembro em relação a novembro, por exemplo, quando foram dispensados 256 bancários, cresceram absurdos 350,4%.

Após as denúncias dos bancários, o MPT comprovou as demissões no Santander e o banco ofere-

ceu uma proposta de indenização de parte dos bancários demitidos em todo o país. Em Brasília, a proposta feita pelo banco foi aprovada no dia 25 de janeiro.

Ações contra demissões seguiram fortes

As reclamações em todo o país de poucos funcionários nas agências, do adoecimento devido ao excesso de trabalho e da pressão para o cumprimento de metas abusivas são constantes entre os bancários do Santander. Para protestar contra essa triste realidade, os trabalhadores, com o apoio do Sindicato,

fecharam quatro agências no Distrito Federal no Dia Nacional de Luta, no dia 11 de abril. As unidades da 504 Norte, Sobradinho, Ceilândia Centro e Núcleo Bandeirante não funcionaram durante todo o dia.

Em maio, bancários do Distrito Federal também participaram do Dia Internacional de Luta contra as práticas antissindicalistas do Santander. A manifestação na região foi organizada pelo Sindicato e pela Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CN), que apoiaram a categoria durante a paralisação de cinco agências das 11h ao meio-dia no dia 23.

Funcionários do Bradesco cobram mais respeito



Os bancários do Bradesco também se uniram a luta por um basta nas demissões e melhores condições de trabalho com o lançamento da Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco em Brasília no dia 7 de maio.

O Sindicato usou a arte como elemento de protesto na atividade realizada na agência do Setor Comercial Sul, o Bradesão, que foi paralisada das 11h às 12h. O ato contou também com música-paródia que ilustra os problemas

enfrentados pelos funcionários da instituição financeira, dentro do mote da Campanha 'Homem de Lata', que afirma que 'bancário não é de lata. É gente como você, gente de verdade'.

O personagem e a frase fazem referência ao Mágico de Oz e a uma das peças publicitárias do banco. Um trecho da paródia diz: "Eu já cumpri todas as metas, adoeci, enlouqueci". Outra estrofe destaca: "Homem de lata, capitalismo selvagem". A paródia foi inspirada na música dos Titãs.



Campanha Salarial 2013

avança nas conquistas

Após forte mobilização da categoria bancária para a Campanha Salarial, com 26 dias de greve - uma das maiores realizadas nas últimas duas décadas -, os trabalhadores do BRB alcançaram vitórias importantes em 2013.

Conforme estabelecido no acordo específico, assinado em 22 de outubro pelo Sindicato, além de 8% de reajuste sobre todas as verbas salariais, os bancários do BRB conquistaram a maior elevação do piso do sistema financeiro do país. Com a correção de 8,6%, o piso subiu para R\$ 2.250, sendo o percentual aplicado também a todos os VPs.

A vitória da categoria se deve, principalmente, à luta de bancários e bancárias que participaram dos atos organizados pelo Sindicato e permaneceram atentos às manobras dos patrões.

Anuênio

Em relação aos anuênios, item importante da pauta de reivindicações, ficou acordado que mais de 1.200 funcionários, admitidos a partir do ano 2000, serão beneficiados e terão acrescentados aos salários o valor equivalente aos anos trabalhados, de 2000 a 2009.

PCCR

Será criada uma comissão para discutir as correções no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, com participação do Sindicato. Serão discutidos os seguintes aspectos: carreira de analista de TI; AG de auxiliar de autoatendimento; encarreiramento, dentre outros.

Vale-cultura

Os trabalhadores que recebem até 5 salários mínimos terão direito ao vale-cultura, conforme determina a Lei 12.761/2012. Será creditado, em cartão magnético, o valor de R\$ 50 por mês, para ser gasto com produtos culturais. O valor é cumulativo.

Combate ao assédio moral

A redação da cláusula que trata do combate ao assédio moral será aperfeiçoada para deixar clara a posição contrária da direção do banco à prática.



Sindicato vai à Secretaria de Transparência e CLDF em busca de informações

Depois de muitos questionamentos sobre o BRB que ficaram sem respostas, o Sindicato foi à Secretaria de Transparência do Governo do Distrito Federal, e ao presidente da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara Legislativa, deputado Joe Valle (PDT), em busca de informações. Nas reuniões, os diretores do Sindicato entregaram ofícios contendo os aspectos a serem esclarecidos pelo BRB.

Diante das solicitações feitas pelo Sindicato, a Secretaria de Transparência, representada pelo Secretário em exercício Mauro Noleto, e o deputado Joe Valle, afirmaram que iriam solicitar esclarecimentos ao banco. Porém, até o momento nenhum deles respondeu ao Sindicato.



Sindicato acompanha ações do BRB Clube

Os dirigentes sindicais Antonio Eustáquio, pelo Sindicato dos Bancários de Brasília, e André Nepomuceno, pela Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CN/CUT), ambos funcionários do BRB, desempenharam papel importante como conselheiros titulares do BRB Clube, cujos resultados contribuem substancialmente para o plano de saúde dos funcionários do BRB, o Saúde BRB.

O BRB Clube é detentor de 30% da Cartão BRB, que por sua vez é detentora da totalidade da Corretora BRB e, por tabela, também da BSB Ativos (cuja propriedade é da Corretora BRB). Os resultados destas empresas são a principal fonte dos recursos do BRB Clube, cujos rendimentos são comprometidos com a Saúde BRB e com os planos previdenciários administrados pela Regius.

Vinte e cinco por cento das despesas mensais do Saúde BRB são sustentadas pelos recursos do BRB Clube, que também contribuiu com a cessão das salas destinadas para a implantação das instalações da Clínica da Saúde BRB, a qual, quando estiver em pleno funcionamento, propiciará, além de economia de recursos para nosso plano de saúde, um primeiro atendimento mais humanizado aos participantes

- lembrando que a instalação da clínica em nada alterará o desejo dos participantes em buscar atendimento com seu médico de preferência, desde que estes sejam credenciados pelo Saúde BRB.

A participação na gestão do BRB Clube, como o demonstrado acima, é de extrema importância e os dirigentes sindicais tem cumprido este papel da melhor maneira possível.

Sindicato ganha ação de 7ª e 8ª horas para ex-auxiliares administrativos

Em ação judicial coletiva, referente ao processo nº 1073/2013, movida pelo Sindicato, o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região decidiu no último dia 13 de dezembro que o BRB realize o pagamento de horas extras aos ex-auxiliares administrativos.

A sentença, da juíza Laura Ra-

mos Moraes, da 4ª Vara do Trabalho de Brasília, determina que o banco pague duas horas extras diárias aos bancários que trabalharam como auxiliar administrativo de 1º de setembro de 2008 até 1º de julho de 2012, quando o cargo foi extinto.

Da decisão, em primeira instância, ainda cabe recurso que, após esgotado, a execução será

feita em grupos de 10 trabalhadores, de acordo com a listagem daqueles que exerceram a função no período. A sentença não beneficia os auxiliares que já entraram com ações individuais. Para tanto, é necessário que o trabalhador desista da individual, caso seja seu interesse e o mesmo seja sindicalizado.

Com relação aos ocupantes

de outros cargos, cuja jornada foi ajustada para 6 horas com o PCCR, o Sindicato mantém à disposição seu departamento jurídico, para que estes busquem seus direitos quanto às 7ª e 8ª horas em ações individuais, pois, como se tratam de situações diversas, não cabem ações coletivas como a ação para os ex-auxiliares.

Bancários do BRB conquistam representação no Consad

Os funcionários do BRB conquistaram, por intermédio do deputado distrital Chico Leite (PT), a aprovação do Projeto de Lei 248/11, que regulamenta a participação de empregados nos conselhos de administração das empresas públicas e sociedades de economia mista - caso do BRB.

De autoria do também deputado distrital Chico Vigilante (PT), o projeto, que foi apresentado ainda em 2011, enfrentou resistência por parte do governo. O texto foi encaminhado para apreciação da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa do DF (CLDF) à pedido do deputado Chico Leite (PT), onde foram incluídos mais critérios para a ocupação do cargo de conselheiro nas empresas do GDF.

Agora, o projeto será encaminhado ao governador Agnelo Queiroz, que pode sancioná-lo ou vetá-lo. Embora o governo tenha demonstrado indisposição em relação ao projeto em um primeiro momento, o Sindicato acredita que o desejo dos trabalhadores de estatais do DF será atendido.

Com a sanção, os trabalhadores terão mais essa indispensável ferramenta de governança e transparência na gestão da instituição financeira.



Regius: Sindicato atento às ações em 2013

No decorrer deste ano, o Sindicato esteve atento às ações da Regius, na gestão dos planos previdenciários sob sua administração - planos BD 01, CV 03 e CD 02 - os quais juntos agregam o conjunto de funcionários do BRB. O Sindicato acompanhou o desempenho dos referidos planos, cujo resultado é imprescindível para que os associados tenham a garantia de um complemento de aposentadoria sem sobressaltos.

Além disso, o Sindicato esteve

presente nas discussões sobre alterações de planos, a exemplo do plano CV 03, contribuindo sobremaneira para que o regulamento do plano se tornasse melhor, visando maior segurança aos participantes.

Quanto ao plano CD 02, o Sindicato acompanha os resultados mensais, para este que foi criado como forma de mitigar a perda gerada pela alteração do plano BD 01, que congelou a correção dos salários de contribuição dos associados ativos a este plano, fazendo

com que estes tenham perda sempre que o aumento salarial negociado na data-base seja superior a inflação medida pelo IPCA.

Quanto ao plano BD 01, foco de alteração no regulamento no ano de 2012, conforme dito acima, o Sindicato, ciente de que este plano apresenta desequilíbrios estruturais, cobrou da Regius um estudo de saldamento para avaliar se esta opção seria a melhor saída. A Regius apresentou um estudo, cujo resultado foi incon-

clusivo, e sobre o qual, o Sindicato, juntamente com a Associação dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar), solicitaram novas simulações visando ter uma visão absolutamente clara sobre a possibilidade de saldamento para este plano, na busca de uma solução definitiva para os participantes. Após a conclusão dos estudos complementares solicitados, o Sindicato e a Anapar discutirão com o conjunto dos participantes do plano BD 01 o melhor caminho.

SINDICATO E AFA, UMA PARCERIA DE SUCESSO

O Sindicato também desenvolve parceria com a Associação dos Aposentados do BRB (AFABRB) na luta por um banco sólido e público, além de estarem alinhados principalmente na atenção ao desempenho da Regius e do Saúde BRB, cujos benefícios são fundamentais tanto para ativos quanto para aposentados.

A AFABRB também tem representantes na gestão do BRB Clube, os quais, constantemente, estão unidos com os representantes do Sindicato na busca do melhor desempenho possível desta instituição tão importante para o Saúde BRB e para a Regius, o que contribui sobremaneira para a tranquilidade de ativos e aposentados.

Sindicato no embate contra a imposição unilateral do plano de funções

O Sindicato conseguiu liminar no Tribunal Superior do Trabalho (TST) para prorrogação do prazo para adesão às novas funções de confiança no Banco do Brasil em

fevereiro de 2013. A empresa ainda tentou cassar a liminar obtida com ingresso de mandado de segurança, mas a Justiça negou o pedido. Desde o momento da implantação do plano de funções, a Comissão de

Empresa dos funcionários do Banco do Brasil discutiu e elaborou uma estratégia nacional de luta contra as ilegalidades implementadas. Foi estabelecido um calendário de paralisações e protestos, visitas a par-

lamentares e ao governo. Na esfera judicial, os sindicatos elaboraram ação coordenada, buscando vitórias locais para fortalecer a jurisprudência no país. Esse planejamento vem trazendo resultados positivos.

Mobilização, diálogo e fiscalização nas unidades de trabalho



Em 2013 foram intensas as visitas do Sindicato nas unidades de trabalho no Distrito Federal do BB. Diretores da entidade percorreram diversos locais para conversar com os colegas e dar continuidade a mobilização durante o ano.

As reuniões nas agências são mais um momento de integração do Sindicato com a categoria, além de oportunidade para os bancários pontuarem as reivindicações e outros temas relevantes.

O Sindicato também fiscalizou as condições de trabalho em diversas unidades do DF. As denúncias de problemas nas agências, tais como insalubridade causada por reformas, ar condicionados quebrados, sistemas de encanamento estragados, entre outros itens, foram apurados com laudos do técnico em segurança do trabalho do Sindicato para cobrar soluções do Banco do Brasil até que as situações fossem resolvidas.

Justiça remarca para 31 de janeiro julgamento de ação contra redução de remuneração

Foi adiado o julgamento da ação contra a redução de remuneração nas funções gratificadas do Banco do Brasil que ocorreria em 19 de dezembro. A Justiça

remarcou a audiência para 31 de janeiro de 2014 para apreciação da ação em primeira instância.

O processo nº 1097/2013 está na 6ª Vara do Trabalho de

Brasília e trata sobre a redução de remuneração nas funções gratificadas no BB. O Sindicato entrou com a ação no dia 28 de junho com objetivo de proteger

o direito dos bancários do BB contra a redução de remuneração daqueles que migraram para as funções gratificadas de 6 horas.

Justiça reintegra bancários demitidos injustamente

Demitido pelo Banco do Brasil em 18 de dezembro de 2012, um bancário lotado em Brasília foi reintegrado pela Justiça em 23 de outubro. A decisão da 20ª Vara do Trabalho de Brasília foi baseada em determinação do Supremo Tribunal Federal (STF),

que confirmou em 16 de setembro de 2013, que os bancos públicos não podem demitir seus funcionários sem justa causa.

Outro caso ocorreu com uma bancária que foi demitida sem motivação quando estava grávida. A Justiça decidiu

pela reintegração da empregada dispensada. Segundo os autos, a empregada ingressou na instituição em fevereiro de 2012, mediante aprovação em concurso público, desempenhando suas funções na agência do Gama até sua dispensa

ocorrida em maio de 2012. Ela alegou que foi dispensada por meio de uma avaliação, onde foi considerada de "alto potencial" nos primeiros sessenta dias e de "baixo potencial" depois que a chefia tomou conhecimento da sua gravidez.

Aprovados em concurso cobram **agilidade nas convocações em ato no SCS**

Em abril, dezenas de aprovados no concurso do Banco do Brasil de 2012 realizaram grande ato, no Setor Comercial Sul, cobrando agilidade nas contratações e solicitando mais informações e transparência. Dos 2.558 aprovados no certame, apenas 294 foram chamados à época.

Os aprovados lembraram, por meio de faixas e panfletos, que é a população quem mais sofre com a demora na convocação de novos funcionários. O número de bancários é pouco para atender à demanda da população, causando filas grandes, além de adoecimentos e afastamentos.

O Sindicato apoia a luta por mais contratações e realizou visitas a parlamentares, órgãos do governo e ao Ministério Público do Trabalho, entre outras entidades, para mostrar a desvalorização dos funcionários do BB. Na Campanha 2013 no BB, foi conquistada cláusula que garante a contratação de 3 mil funcionários até agosto de 2014.



Representante dos funcionários **toma posse no Conselho de Administração**

Eleito em junho, com mais de 21 mil votos no segundo turno, por votação direta do funcionalismo, Rafael Matos tomou posse em 8 de outubro no Conselho de Administração (Caref) do Banco do Brasil -

mais alta instância de decisão do BB.

Rafael é o primeiro membro do Conselho eleito pelos funcionários do BB após a regulamentação da Lei 12.353, que garante a representação dos trabalhadores nos conse-

lhos de administração de empresas públicas ou de economia mista.

O conselheiro é ex-diretor do Sindicato de São Paulo por dois mandatos, trabalhou na Gepes e na Previ, como assessor dos dirigentes.

É bancário do BB há 13 anos.

O Sindicato apoiou Rafael Matos e reafirma a importância da representatividade dos trabalhadores no Conselho de Administração do BB.

Sindicato renova acordo de CCV do Banco do Brasil

O Sindicato renovou o acordo coletivo de Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) com o Banco do Brasil em dezembro. Como resultado da Campanha Nacional 2013, a CCV voltará a funcionar sem a obrigatoriedade de suspensão das ações coletivas.

Em julho, o Sindicato propôs a suspensão

da CCV ao verificar que os valores apresentados eram bem menores que os valores devidos, a não apresentação dos parâmetros de cálculo pelo banco, valores divergentes em relação à mesma função e falta de recolhimento de valores para Previ e Cassi. O banco também não informou o que seria descontado de INSS e Imposto de Ren-

da, atrapalhando o bancário.

Para fazer o pedido de sessão de conciliação, o bancário precisa preencher formulário disponível no site do Sindicato, imprimi-lo em três vias e juntar uma cópia do documento oficial de identificação com foto. Esses documentos devem ser entregues pessoalmente na sede do Sindicato (EQS 314/315).

Decisão da ação sobre demissões e descomissionamentos **fica para março**



O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) divulgará no dia 7 de março de 2014 a decisão da ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) contra o Banco do Brasil e seis dos seus diretores por descomissionar e demitir sem justa causa trabalhadores que têm na Justiça processos cobrando o pagamento de horas extras (7ª e 8ª).

O Tribunal ouviu testemunhas da ação número 846/2013/4ª Vara do Trabalho de Brasília no dia 29 de novembro para coletar as últimas informações.

O processo, assinado pelo procurador do Trabalho Adélio Justino Lucas, foi iniciado a partir de denúncia do Sindicato dos Bancários de Brasília, que também participa como assistente do MPT.

Sindicato denuncia abusos na gestão do BB

O Sindicato, juntamente com a Contraf-CUT, federações e outros sindicatos, denunciaram, em audiência na Secretaria-Geral da Presidência da República, a política de desvalorização da remuneração baixada de forma unilateral pela direção do Banco do Brasil com a implantação do novo plano de funções comissionadas.

No mesmo dia, 6 de março, os dirigentes sindicais também foram recebidos no Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (Dest), no Ministério do Planejamento, um dia após a comitiva ter feito a mesma denúncia na Câmara dos Deputados.

Mais contratações no BB

Novos funcionários tomaram posse no Banco do Brasil ao longo de 2013. Diretores do Sindicato estiveram presentes em todos os

eventos e conversaram com os colegas sobre a história da categoria e a importância da mobilização contínua. Os trabalhadores conquista-

ram na Campanha Nacional 2013 cláusula no acordo específico do BB que garante a contratação de 3 mil bancários até agosto de 2014.

Contra demissões, bancários e vigilantes fazem protesto no Sede III

Mais de cem trabalhadores, entre bancários e vigilantes, ocuparam o edifício Sede III e a agência Central do Sede I do Banco do Brasil, no Setor Bancário Sul, em março de 2013.

Os objetivos da mobilização foram contra as demissões imotivadas deflagradas pela direção do banco e pela abertura de negociações com os representantes das duas categorias para que o assunto seja debatido e as demissões revertidas.

A redução nos gastos com segurança, por exemplo, foi de 12% em todo o país. Em Brasília, a medida tirou o emprego de mais de 90 vigilantes, com especulações de que esse número ultrapasse os 200.



Presidente da CUT Brasília, Rodrigo Britto cobra explicações sobre demissões

Assessores júnior do BB participam de reunião no Sindicato

O Sindicato organizou, em novembro e dezembro, reuniões, com o intuito de discutir a situação dos assessores júnior

do Banco do Brasil e traçar estratégias de luta.

No âmbito do novo plano de funções do banco, o cargo de

assessor júnior foi extinto em janeiro passado. Apesar de parte dos ocupantes desse cargo terem sido promovidos à assessor, uma

parcela deles ainda permanece na função extinta e vivem um clima de incerteza e insegurança em relação ao futuro.

Congresso Distrital define propostas da Campanha Nacional

Os bancários aprovaram, em 27 de abril, durante o Congresso Distrital dos Funcionários do Banco do Brasil, as propostas de reivindicações e a estratégia de luta de Brasília para a Campanha Nacional. O evento teve apoio do Sindicato dos Trabalhadores no

Ramo Financeiro da Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (Sintraf-Ride).

As principais deliberações foram alcançadas em mais de 8 horas de discussões sobre os temas Saúde e Condições de Trabalho, Previdência, Remuneração e Or-

ganização da Luta.

As propostas, debatidas no Congresso Distrital, foram levadas pelos delegados eleitos no evento, para discussão no Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB), em maio.

Sindicato cobra critérios transparentes e objetivos de ascensão no BB

A falta de critérios para os comissionamentos nas diretorias do Banco do Brasil é uma reivindicação constante do Sindicato e, ainda assim, continua sendo um problema dentro da instituição.

A luta por processos seletivos transparentes é pauta frequente, tanto nas negociações permanentes com o BB, quanto nas manifestações e atividades organizadas pelo Sindicato.

Depois de pressionada, a direção do banco se reuniu com a Comissão de Empresa em fevereiro para tratar do assunto que dará mais segurança aos trabalhadores. Avaliações objetivas para comissionamento ajudam a deixar claras as aptidões necessárias para a ascensão e evitam situações de assédio moral e apadrinhamento. Nesse sentido, uma das conquistas, para todos os funcionários, de processo seletivo via TAO.

Durante Congresso, reivindicações específicas do BB são aprovadas

Realizado nos dias 17, 18 e 19 de maio, o 24º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil reuniu 318 delegados sindicais (214 homens e 104 mulheres) em São Paulo. O presidente do Sindicato de Brasília, Eduardo Araújo, que é bancário do BB, coordenou um grupo de discussões no segundo dia de evento. A plenária final aprovou a pauta de reivindicações específicas da Campanha 2013.



CONQUISTAS

Em 2013, o funcionalismo do BB fortaleceu a mobilização na Campanha Nacional e alcançou vitórias importantes para a categoria. Sobre o piso e as demais verbas salariais, por exemplo, a luta dos bancários conquistou reajuste de 8%, o que representa aumento real de 1,82%. Assim, o novo piso do BB é de R\$ 2.104,66 (A2).

O êxito da campanha beneficiou também os caixas executivos, que passarão a pontuar como os demais comissionados na primeira faixa de

funções, com 1 ponto por dia. A contagem será feita a partir de 2006. Mais de 1.200 bancários que já exercem a função serão efetivados no caixa.

O banco apresentou proposta à reivindicação da categoria e, até agosto de 2014, serão contratados 3 mil bancários. Com mais funcionários, serão beneficiados milhares de concursados que aguardam efetivação e melhora as condições de trabalho e de atendimento à população.

Bancários incorporados conquistam direito de associação à Cassi e Previ

Os funcionários dos bancos incorporados pelo Banco do Brasil (BNC, Besc e BEP), e seus dependentes, conquistaram o direito de se associarem à Cassi e à Previ nas mesmas condições aos demais empregados cujos vínculos se formaram diretamente com o BB. A decisão da 3ª Vara do Trabalho condenou o BB após discriminação dos trabalhadores das instituições financeiras adquiridas pelo banco público federal. A sentença foi publicada em 16 de agosto.

Desde o início da tramitação da ação, o Sindicato contribuiu com o Ministério Público do Trabalho (MPT), mostrando que os trabalhadores oriundos dos bancos incorporados pelo BB são discriminados.



Também fez encontro com bancários, participou de reuniões realizadas pelo MPT e convocou os bancários a acompanharem as audiências

na Justiça do Trabalho.

Na decisão, o juiz pede ainda a condenação solidária dos réus ao pagamento de indenização por

dano extrapatrimonial difuso, no valor de R\$ 10 milhões, e por dano extrapatrimonial coletivo, no mesmo valor. O BB recorreu.

Sindicato apoia funcionária reintegrada no Bradesco por decisão judicial

Após intervenção do movimento sindical, o Bradesco teve que voltar atrás e, por força de decisão judicial, reintegrou a bancária Christiane Dantas em maio de 2013. Ela voltou a trabalhar na agência Sudoeste.

O banco demitiu a trabalhadora sem justa causa em maio de 2011,

logo após ela voltar de férias e faltando apenas dois meses para que entrasse no período de estabilidade pré-aposentadoria. Ela é funcionária oriunda do extinto Banco Estadual do Ceará (BEC), comprado em 2005 e incorporado em 2006 pelo Bradesco, que assumiu à época o compromisso

de não demitir sem justa causa os bancários incorporados, conforme Decreto Estadual do Ceará nº 21.325/91, que estabelece que eles não podem ser desligados imotivadamente. A bancária foi transferida para Brasília em 2007, a pedido dela.

A ação de reintegração foi mo-

vida pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 7ª Região, com o apoio do Sindicato dos Bancários de Brasília. A Justiça obrigou a empresa a reintegrar a bancária, sob pena de multa e outras sanções pelo descumprimento.



Em posse, nova diretoria do Sindicato reafirma compromisso com bancários e pela ampliação das conquistas

Prestigiada por centenas de bancários, financeiros, cooperativários e demais trabalhadores do Ramo Financeiro, além de políticos, dirigentes sindicais e representantes da sociedade civil, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Brasília para o triênio 2013-2016, ocorrida no dia 29 de junho de 2013, no Parlamundi da Legião da Boa Vontade (LBV), foi marcada pelo compromisso assumido pelos dirigentes com a categoria e pela ampliação das conquistas.

Segunda ação dos anuênios no BB terá o mérito julgado

A ação impetrada pelo Sindicato solicitando o pagamento das diferenças dos anuênios dos funcionários do Banco do Brasil admitidos até 1996 terá o mérito julgado pela Justiça do Trabalho. O Tribunal Superior do Trabalho recusou o recurso do BB que alegava

que o prazo para pleitear esse direito já tinha sido prescrito no dia 21 de março de 2013.

A assessoria jurídica do Sindicato entrou com a primeira ação em 2000 para reaver as diferenças salariais dos bancários desse grupo, já que o banco congelara o anuênio desses bancários. A

ação de entidade mostra que a empresa não poderia alterar os contratos de trabalho dos empregados que entraram no BB até aquele ano.

Uma segunda ação foi ingressada pelo Sindicato em 2005 para incluir os trabalhadores que não estavam na primeira.

Sindicato ingressa com **ações coletivas de 7ª e 8ª horas no BB**

No primeiro semestre do ano, a assessoria jurídica do Sindicato entrou com novas ações na Justiça pleiteando as 7ª e 8ª horas dos últimos cinco ou mais anos para todos aqueles que exerceram as funções de assistente, auxiliar e analista nas unidades de negócio e de apoio, de assessor júnior nas unidades estratégicas, e de assistente, assessor júnior, pleno e sênior na Diretoria de Tecnologia (Ditec) no Banco do Brasil.

As ações estão tramitando no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 10ª Região, que abarca Brasília.

Desde janeiro passado, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu o direito do Sindicato de pleitear as 7ª e 8ª horas em ações coletivas após mobilização da entidade.



TST reconhece que bancos públicos **não podem demitir sem justa causa**

Os trabalhadores conquistaram mais uma vitória contra a postura autoritária dos bancos públicos de demitirem sem justa causa, com o reconhecimento do Tribunal Superior do Trabalho (TST) de que as

empresas públicas e as sociedades de economia mista só podem dispensar um trabalhador mediante motivação do ato. O julgamento ocorreu no dia 18 de setembro, seguindo o mesmo entendimento do

Supremo Tribunal Federal (STF).

O TST se baseou na decisão do STF, acerca do recurso extraordinário 589.998, que obriga a motivação nas dispensas de empregados das estatais.

A decisão garante a reintegração do empregado e o pagamento de horas extraordinárias. O tribunal destaca ainda que há a necessidade de a empresa pública motivar o ato de dispensa de seus funcionários.

Sindicato ganha ação que impede **redução na remuneração de funcionários**

Em ação judicial coletiva (número 197/2013/16 Vara) movida pelo Sindicato, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) decidiu que os trabalhadores do Banco do Brasil lotados em Brasília que tenham exercido função comissionada há 10 ou mais anos não poderão sofrer redução de remuneração no âmbito

do novo plano de funções.

A decisão saiu em novembro, em segunda instância, e representa importante vitória na luta contra as ilegalidades do novo plano, implementado unilateralmente pelo BB em janeiro de 2013, e abrange todos os trabalhadores com pelo menos 10 anos em função

comissionada, independentemente de terem optado ou não pelas novas funções gratificadas (FG) ou de "confiança" (FC).

O TRT decidiu também que a redução da jornada não pode acarretar redução da remuneração. Assim, o BB foi condenado a pagar as diferenças decorrentes do enquadramento em FG.

Financiários e a Campanha Nacional

Durante assembleia realizada em 3 de julho, os financiários do Distrito Federal aprovaram as reivindicações econômicas e sociais para a Campanha Nacional 2013.

Valorização do piso, aumento real, melhorias na distribuição dos lucros e resultados e política de igualdade de oportunidades são algumas das propostas aprovadas.

sentantes dos financiários e das financeiras, para discutir as questões relacionadas à saúde do trabalhador.

A luta contra o assédio moral, o fim da terceirização e da precarização do trabalho no setor financeiro também foram aspectos cobrados pelos trabalhadores.

Pauta é entregue à Fenacrefi

O Sindicato, juntamente com outras entidades sindicais, entregou a pauta de reivindicações dos financiários, em 16 de julho, para a negociação do acordo coletivo com a federação das financeiras (Fenacrefi) na Campanha Salarial 2013. Na ocasião, o Sindicato reivindicou o pagamento imediato da reposição da inflação aos trabalhadores.

Além disso, foi proposta a criação de comissão paritária, com participação de repre-

Assinatura

A Fenacrefi fez proposta semelhante à da Fenaban, em 22 de outubro e, conforme orientação da Contraf-CUT, os trabalhadores aceitaram os itens apresentados em assembleia.

A assinatura da renovação do acordo coletivo se deu em São Paulo, em 31 de outubro. Os financiários conquistaram, dentre outros avanços:

- PLR de 90% do salário mais R\$ 1.952,19, com teto de R\$ 9.316,60;
- Reajuste no salário e verbas de 8,9% (aumento real de 1,82%) e de 9,4% no piso (2,29 de aumento real);
- Vale-cultura de R\$ 50 mensais.

As conquistas na Poupex

O Sindicato e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) entregaram, em 28 de agosto, Dia do Bancário, a pauta específica aprovada em assembleia pelos trabalhadores da Poupex.

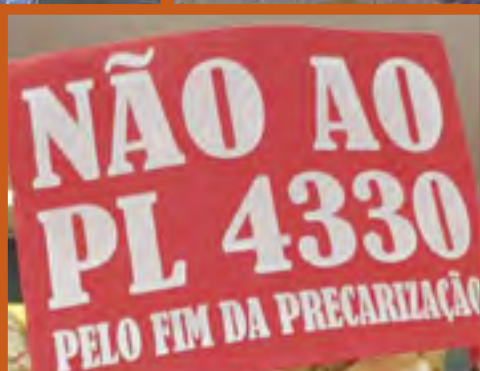
Em 16 de outubro, o Sindicato enviou ofício à Poupex, cobrando negociações para discutir as reivindicações da pauta específica, tendo em vista que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) já havia sido assinada entre a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e o Sindicato.

Após cobrança da entidade e muito trabalho de mobilização, os funcionários da Poupex votaram e aprovaram a proposta apresentada, com as seguintes reivindicações atendidas: reajuste de 8% para salários e benefícios; 8,5% para os pisps, que na Poupex se aplicam aos Ns 1 ao 6; 10% para a Participação nos Resultados (PR); abono único.

Luta constante *contra aprovação do PL 4330*

O projeto de lei 4330/2004, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), foi apelidado pelos trabalhadores de PL da escravidão, já que precariza os direitos trabalhistas. Diante desse atentado aos trabalhadores, os bancários se uniram a luta para impedir a aprovação do projeto em diversos atos.

O PL permite a terceirização para a atividade-fim (principal) nas empresas, além de admitir subcontratações sem limite. O projeto também regulamenta a terceirização fraudulenta com ameaça aos direitos estabelecidos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), além do enfraquecimento das convenções e acordos coletivos.

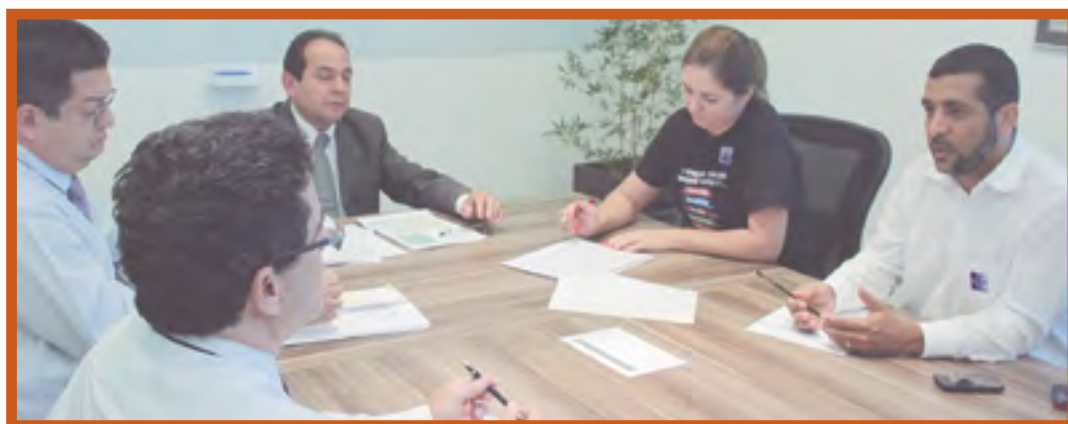


Trabalhadores conquistam *avanços na Cooperforte*

Em 23 de agosto, os funcionários da Cooperforte participaram de Congresso realizado para os cooperativários e aprovaram a minuta específica da Campanha 2013, além de definirem as estratégias de mobilização.

A minuta específica foi entregue em 4 de setembro à Cooperforte. Entre as reivindicações, estavam a valorização do piso, aumento real de salários e revisão do PCS.

Após longo do processo de negociação entre Sindicato e a cooperativa de crédito, os trabalhadores da Cooperforte aprovaram o acordo durante assembleia realizada na sede do Sindicato



dos Bancários, em 21 de outubro. Entre as principais conquistas, os cooperativários garanti-

ram reajuste de 8% sobre todas as verbas salariais; a criação de grupo de trabalho paritário para

analisar distorções e melhorias no Plano de Cargos e Salários (GT/PCS).

II Fórum pela *Visibilidade Negra* reafirma compromisso *contra discriminações*

O II Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro repactuou a carta-compromisso de enfrentar e combater todas as formas de discriminações e o empenho com a

promoção permanente da igualdade, independente do sexo, da raça/cor, da orientação sexual e identidade de gênero. O evento ocorreu no Rio de Janeiro, entre os dias 13 e 14 de novembro.

O documento aprovado traz a posição dos mais de 60 participantes sobre os temas discutidos e propostas de atuação e realização de atividades sindicais em todo país. Um dos compro-

missos assumidos foi o de realizar o Fórum a cada dois anos, de forma itinerante.

A íntegra da carta está disponível no site do Sindicato www.bancariosdf.com.br

Bancários lutam com outras categorias pela redução de juros

Bancários se uniram aos professores, servidores públicos, empregados rurais, rodoviários, vigilantes, financeiros e tantas outras categorias em um forte ato pela redução dos juros e regulamentação do sistema financeiro. Os trabalhadores fizeram o protesto nas proximidades do Banco Central no dia 26 de novembro.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais do país organizaram a atividade com objetivo de pressionar o Governo em favor do fortalecimento da economia sem o aumento dos juros, de forma a beneficiar os setores produtivos, com geração de emprego e renda.



Sindicato organiza o 1º Encontro Distrital das Mulheres Bancárias



Trabalhadoras do ramo financeiro do Distrito Federal se reuniram no 1º Encontro Distrital das Mulheres Bancárias, realizado pelo Sindicato no dia 18 de abril, para debater as questões de gênero e de igualdade de oportunidades no mercado de trabalho.

O Encontro contou com a participação de delegadas sindicais e dirigentes de diversos movimentos sociais, que participaram ativamente das discussões e contribuíram com a construção de ações contra a desigualdade.

Dia da Mulher com luta pela igualdade

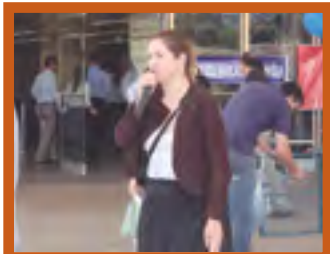
Dentro de sua programação especial para homenagear as bancárias e as trabalhadoras do ramo financeiro, o Sindicato percorreu agências das regiões administrativas de Taguatinga, Ceilândia,

Samambaia, Águas Claras, Sobradinho e Planaltina para cobrar igualdade de oportunidades nos bancos na data em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher, 8 de março.

Dirigentes sindicais também distribuíram materiais com a programação do mês de março, e denunciaram a discriminação salarial entre mulheres e homens no ramo financeiro.

Sindicato faz atividade em homenagem ao Dia do Bancário

Para comemorar o Dia do Bancário, 28 de agosto, o Sindicato realizou atividade na Praça do Cebolão, no Setor Bancário Sul. Representante legítima dos trabalhadores do ramo financeiro, a entidade parabenizou a categoria que tem papel fundamental no desenvolvimento da economia do país.



O Sindicato organizou o ato na Praça do Cebolão, que tem um simbolismo muito forte para os bancários. Há décadas, o local é palco de lutas e protestos, em especial a batalha contra as privatizações durante o governo Fernando Henrique Cardoso, além de assembleias da categoria.

Sindicato no combate às LER/Dort

Em 28 de fevereiro, Dia Mundial do Combate às Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/Dort), o Sindicato realizou uma oficina sobre prevenção, tratamento e direitos previdenciários. Foram con-

vidados dirigentes sindicais, especialistas e trabalhadores para debater o assunto, na sede do Sindicato.

O Sindicato reconhece que a atividade bancária exige muito do profissional e sempre reserva um dia para colocar a saúde do trabalhador

em pauta, além de informá-los sobre as ações realizadas pela entidade relacionadas ao tema.

A conclusão dos participantes da oficina destacam que a prevenção continua sendo a melhor forma de combater as enfermidades ocupacionais.

Diretoras participam do 3º Encontro Nacional das Mulheres Bancárias

O 3º Encontro Nacional das Mulheres Bancárias aprovou e elegeu o primeiro Coletivo Nacional de Mulheres, que tem por objetivo debater e formular políticas para as questões de gênero no sistema financeiro nacional. O encontro foi realizado pela Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) entre os dias 25 e 27 de novembro, em São Paulo, com a participação das diretoras do Sindicato Rosane Alaby, Vanessa Sobreira e Helenilda Cândido.

Coordenado pela Contraf-CUT, o Coletivo será formado por duas representantes de cada federação de bancários, necessariamente pelas dirigentes que estiverem à frente das secretarias que tratam das questões de gênero.

É a primeira vez que a categoria bancária cria um Coletivo Nacional de Mulheres. As discussões sobre gênero vinham sendo realizadas até agora pela Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual (CGROS).

O objetivo do Coletivo é ampliar a discussão sobre gênero por toda a categoria, criar os coletivos estaduais da mulher, elevar o nível de formação das militantes do tema e formular políticas para a questão das mulheres no sistema financeiro.

Ações com a comunidade

Mais de 150 crianças do Centro de Diversidade Cultural Espaço 35 de Brazlândia receberam brinquedos do Sindicato, no dia 10 de dezembro. Além dos presentes, crianças participaram de brincadeiras com o mágico e diretor do Sindicato, Garcia Rocha.

Os brinquedos foram arrecadados no evento realizado pelo Sindicato em comemoração ao Dia da Criança, no mês de outubro.

Diretores do Sindicato na CIST-DF

Os diretores do Sindicato Antonio Abdan e Wadson Boaventura tomaram posse, em 11 de junho, na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador do

Distrito Federal (CIST-DF) - vinculada ao Conselho de Saúde do DF.

A CIST-DF tem como objetivo discutir políticas para melhorar a qualidade de vida do

trabalhador, sugerir implementação de normas técnicas e estabelecer padrões de qualidade para promover a saúde do trabalhador, entre outras incumbências.

Pesquisa vai mapear adoecimento na categoria

O Sindicato, em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Trabalhador (Gepsat), lançou uma pesquisa sobre saúde e condições de trabalho dos bancários, sob a coordenação do Laboratório de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho da Universidade de Brasília (UnB).

O objetivo é fazer um amplo levantamento sobre os riscos psicossociais relacionados ao trabalho bancário, que sustentará a elaboração de políticas de prevenção da saúde e a formulação de propostas para a negociação coletiva com os patrões.



O questionário está disponível no site do Sindicato (neste caso, apenas para sindicalizados), mas pode ser preenchido no modelo impresso (todos os bancários), que está sendo distribuído nos locais de trabalho. As questões da pesquisa envolvem todo o ambiente laboral, desde a relação interpessoal com a chefia até os motivos pelos quais se deram os afastamentos de trabalhadores. Metas abusivas e assédio moral também são temas encontrados no questionário. As informações concedidas serão mantidas em sigilo.

Pré-carnaval agita bancários



Em 26 de janeiro, o Sindicato abriu o Pavilhão do Parque da Cidade com o evento oficial de abertura dos festejos de carnaval de Brasília - o Pré-Carnaval dos Bancários. Em sua 6ª edição, o evento reuniu mais de 15 mil pessoas para se divertir com muito samba.

Bancários, lotéricos, cooperativários, financeiros e demais funcionários das instituições caíram na folia e prestigiaram a apresentação da campeã das escolas de samba do Rio de Janeiro em 2012, a Unidos da Tijuca, e da campeã do Distrito Federal no mesmo ano, a Acadêmicos da Asa Norte. E a música continuou com os shows de Chikita Bakana, Saibamba e DJ RickSan.

Seguindo a política de incentivo e estímulo à cultura local, com espaço aberto para artistas da cidade, o Sindicato permanecerá à frente de mobilizações e atividades culturais no Distrito Federal, com projetos como o Pré-Carnaval dos Bancários.

Festa dos Bancários atrai milhares

Mais de 20 mil pessoas compareceram à Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) para Festa dos Bancários, no dia 31 de agosto, para comemorar o Dia do Bancário, celebrado em 28 de agosto.

Ao som do reggae da banda brasileira Natiruts, os bancários e seus convidados festejaram a data, recordando as lutas e conquistas da categoria. Durante o show, o vocalista do Natiruts, Alexandre Carlo, destacou a importância da luta dos trabalhadores e trabalhadoras por seus direitos.

Antes da apresentação do grupo de reggae, o DJ Tadeu Miura comandou as pick-ups no palco principal com clássicos do rock nacional e internacional, além de outros ritmos brasileiros. Quem preferiu outros estilos, a Banda Absolut agitou os presentes no salão social da AABB. Do sertanejo ao funk, o Dia do Bancário foi comemorado, respeitando a diversidade musical do Brasil.

O Sindicato agradece a todos os bancários e bancárias e seus convidados que fizeram da festa uma comemoração à altura de sua importância. É uma satisfação organizar grandes eventos e ter a participação dos bancários e bancárias de Brasília.



Juvenil vence Copa dos Bancários

Após 38 jogos e 212 gols marcados, a Copa dos Bancários de Futebol Soçaite Márcio Teixeira consagrou o Juvenil S.A, nos pênaltis, com o título de grande campeão do campeonato em cima do HSBC, que corria em busca do tri. Na disputa pelo terceiro lugar, Citibank surpreendeu e venceu por 4 a 3 o Itaú-Satélites.

Homenagem

O nome do campeonato e do troféu

deste ano, Márcio Teixeira, foi escolhido em homenagem ao diretor do Sindicato que faleceu em fevereiro de 2013. Além de companheiro de luta, Márcio era um apaixonado por futebol e colaborador assíduo das atividades esportivas organizadas pelo Sindicato.

O Sindicato agradece a participação de cada atleta na Copa dos Bancários 2013 e parabeniza os vencedores pelo empenho e dedicação.